

CERRADINHO BIOENERGIA S.A.

CNPJ/ME Nº 08.322.396/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SAFRA 2024/25

A Cerradinho Bioenergia S.A. ("CerradinhoBio" ou "Companhia") foi constituída em 18/09/2006, e está sediada no município de Chapadão do Céu/GO, tendo como controladora final a Cerradinho Participações S.A. ("Controladora"). O Grupo é composto pela CerradinhoBio, que atua no setor de biocombustíveis e bioeletricidade e pela Neomille S.A. ("Neomille" ou "Controlada"), subsidiária integral atuante no setor de etanol de milho e coprodutos. Em conjunto, doravante denominadas como "Grupo". **Cerradinho Bioenergia S.A.** A Companhia tem como atividade preponderante a exploração agrícola da cana de açúcar, a produção e comercialização de etanol hidratado e anidro carburante e seus derivados, açúcar e energia elétrica. A produção de cana de açúcar é realizada em terras de terceiros, através de contratos de arrendamento e parceria agrícola, a qual é destinada a utilização como matéria prima em seu processo produtivo. Suas atividades operacionais tiveram início em 26/06/2009, com a produção de etanol hidratado e energia para o mercado interno e em julho de 2024 iniciou a produção de açúcar. **Neomille S.A.** Iniciou sua operação em novembro de 2019, tendo como atividade a produção de etanol de milho e produtos para alimentação animal. A Controlada possui 2 plantas, a primeira situada ao lado do atual parque da CerradinhoBio e a segunda situada no município de Maracaju – MS, esta última com início das operações em janeiro de 2024, garantem a proximidade para originação de matéria-prima (milho) e escoamento do produto (etanol). Apresentamos as demonstrações financeiras preparadas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil advindas dos pronunciamentos e interpretações técnicas emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), compreendendo o exercício social iniciado em 19/04/2024 e encerrado em 31/03/2025 (safra 2024/25), acompanhadas pelo Relatório dos Auditores Independentes.

Dados Operacionais A safra 2024/25, encerrou com a moagem de cana-de-açúcar da CerradinhoBio totalizando 4.815 mil m³ de toneladas, 6% inferior ao registrado na safra anterior. Já em relação à moagem de milho, foram esmagadas 1.460 mil toneladas no período, volume 61% superior ao mesmo período da safra anterior. Foram produzidos 994 mil m³ de etanol total, o que representou um aumento de 19% quando comparado com o mesmo período da safra anterior. Em julho de 2024, a CerradinhoBio iniciou a produção de açúcar VHP na sua nova fábrica. Durante o referido período, foram produzidas 141 mil toneladas de açúcar. Já nos coprodutos, houve um aumento de 63% na produção de DDG e de 80% na produção de óleo, esses dois últimos produtos utilizados na nutrição animal. Na energia elétrica, foram exportados para a rede 380 GWh, incluindo 176 GWh equivalentes (considera-se o vapor e a eletricidade) destinados à planta de milho Controlada, totalizando um volume que foi 3% maior ao mesmo período da safra anterior. Durante a SF 24/25, houve também a venda de 435 mil CBIOS (Créditos de Descarbonização), uma redução de 57% em comparação com o mesmo período anterior.

DADOS OPERACIONAIS
Moagem de cana total (mil t) 4.815 5.130 (6%)
% Cana própria 41% 57% (15p.p.)
Moagem de milho (mil t) 1.460 908 (61%)
Produtividade Agrícola 74,0 90,5 (18%)
ATR (kg/t) 139,2 131,6 (6%)
ATR (kg/ha) 10,301 11,907 (13%)
Produção de etanol total (mil m³) 994 834 19%

Balancos Patrimoniais		Controladora		Consolidado	
Ativo/Circulante	Nota	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	898.996	1.181.855	1.470.898	1.703.099
Aplicações financeiras	9	937	5.192	7.699	11.263
Instrumentos financeiros derivativos	9	3.344	14.875	88.920	15.359
Contas a receber	6	26.637	30.814	165.757	55.337
Estoque	8	219.157	153.124	617.953	619.298
Arrendamentos a receber	10	9.506	9.545	9.506	9.545
Ativos biológicos	11	163.943	151.348	163.943	151.348
Tributos a recuperar	12	81.613	36.298	410.347	381.861
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	7	24.809	-	-	-
Outros ativos		11.169	8.312	16.381	14.407
		1.439.901	1.591.363	2.951.404	2.961.517
Ativo não circulante mantido para venda		83	40	83	40
Total do ativo circulante		1.439.984	1.591.403	2.951.487	2.961.557
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras		9.990	10.824	9.990	10.824
Instrumentos financeiros derivativos	9	88.074	91.251	172.531	211.535
Contas a receber	6	-	-	3.327	-
Arrendamentos a receber	10	-	8.366	-	8.366
Ativos biológicos	11	38.034	25.029	103.133	69.100
Tributos a recuperar	12	20.394	11.482	155.845	110.745
Depósitos judiciais	13	1.946	3.752	19.007	19.836
IR e CS diferidos	13	215.702	155.846	275.163	293.957
Outros ativos		437	19	70.149	61.198
		374.577	306.569	809.151	785.561
Investimento em controlada	14	1.444.344	1.243.973	-	-
Imobilizado	15	1.378.658	958.850	3.081.829	2.653.321
Direito de uso	16	555.677	561.982	609.999	633.428
Intangível		554	820	809	1.201
Total do ativo não circulante		3.753.806	3.072.194	4.501.788	4.073.511
Total do ativo		5.193.790	4.663.597	7.453.275	7.035.068

As notas explicativas da administração são parte integrante deste balanço.

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

		Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Dividendos adicionados	Lucros acumulados	Total
	Nota	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		472.588	(10.747)	70.831	472.893	323.220	-	1.328.785
Saldos em 31 de março de 2023		-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-
Resultado com derivativos - Hedge accounting	24 (e)	-	(21.807)	-	-	-	40.295	(21.807)
Total do resultado abrangente do exercício		-	(21.807)	-	-	-	40.295	(18.488)
Contribuições e distribuições dos/ao acionistas		-	-	-	-	-	-	-
Contribuição de reservas	24 (c)	-	2.015	489.995	(111.693)	-	(40.295)	-
Total das contribuições e distribuições dos/ao acionistas		-	2.015	489.995	(111.693)	-	(40.295)	-
Saldos em 31 de março de 2024		472.588	(32.554)	72.846	572.868	311.525	-	1.347.273
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-
Resultado com derivativos - Hedge accounting		-	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-
Contribuições e distribuições dos/ao acionistas		-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	24 (c)	-	-	-	-	-	46.676	(46.676)
Dividendos complementares	24 (c)	-	-	-	-	-	28.005	(28.005)
Contribuição de reservas	24 (d)	-	9.826	112.021	(22.071)	-	(196.528)	132.734
Total das contribuições e distribuições dos/ao acionistas		-	9.826	112.021	(22.071)	-	(196.528)	132.734
Saldos em 31 de março de 2025		472.588	(96.348)	82.672	572.868	423.546	28.005	1.433.331

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

		Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Dividendos adicionados	Lucros acumulados	Total
	Nota	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Demonstrações do Resultado		1.397.439	1.384.338	3.712.346	2.274.423	-	-	40.295
Receita de contratos com clientes		-	-	-	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	27	(1.333.190)	(1.211.484)	(2.684.052)	(2.221.565)	-	-	(63.794)
e serviços prestados	11	(16.308)	(13.159)	(16.308)	(13.159)	-	-	(63.794)
Variação no valor justo de ativo biológico		-	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto		247.941	159.695	1.011.986	339.699	-	-	-
Despesas com vendas	27	(102.386)	(87.000)	(211.088)	(158.181)	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	27	(86.552)	(63.221)	(120.871)	(67.229)	-	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas		35.870	69.806	65.112	94.493	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	14	311.830	45.892	-	-	-	-	-
Despesas operacionais		158.762	(32.523)	(266.847)	(130.976)	-	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		406.703	127.172	745.139	208.723	-	-	-
Despesas financeiras	28	(470.754)	(329.002)	(907.054)	(699.230)	-	-	-
Receitas financeiras	28	219.610	157.409	430.640	375.340	-	-	-
Resultado financeiro		(251.144)	(171.593)	(476.414)	(323.890)	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS		155.559	(44.421)	268.725	(115.167)	-	-	-
IR e CS	13	-	-	-	-	-	-	-
Correntes	13	40.960	84.716	(15.247)	155.467	-	-	-
Diferidos	13	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		196.528	40.295	196.528	40.295	-	-	-
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	24 (b)	-	-	0,4288	0,0872	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

1. Contexto operacional
1.1 Informações gerais A Cerradinho Bioenergia S.A. (a "Cia.") foi constituída em 18/09/2006 e está sediada no município de Chapadão do Céu/GO, tendo como controladora final a Cerradinho Participações S.A. ("Controladora"). A Cia. tem como atividade preponderante a exploração agrícola da cana de açúcar, a produção e comercialização de etanol hidratado carburante e de açúcar VHP, além da produção e comercialização de energia elétrica. A produção de cana de açúcar é realizada em terras de terceiros, através de contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, a qual é utilizada como matéria prima em seu processo produtivo. A Cia. possui capacidade, por safra, de moagem de 6,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e capacidade instalada de produção de 515 mil m³ de etanol e de geração de 160 MW de energia elétrica, visando atender ao mercado interno. Em julho de 2024, foram inauguradas as instalações de produção de açúcar, com capacidade de produção de 330 mil toneladas de açúcar por safra. A Cia. detém 100% de participação no capital social da Neomille S.A. (doravante denominada "Controlada"), em conjunto com a Cia., "Grupo"). O Grupo Cerradinho como um todo, controlado pela Cerradinho Participações S.A., possui também outras partes relacionadas que fazem parte do mesmo grupo econômico, dentre elas Cerradinho Logística Ltda., Cerradinho Terras Ltda. e W7 Energia Ltda., com as quais a Cia. e sua Controlada realizam transações e possuem saldos em aberto, conforme divulgado na Nota 7. A Controlada tem como atividade preponderante a produção de etanol de milho e DDG ("Distillers Dried Grain") para alimentação animal. A Controlada possui 2 plantas, a primeira situada no município de Chapadão do Céu/GO, ao lado do parque industrial da Cia. e a segunda situada no município de Maracaju/MS, esta última com início das operações em janeiro de 2024, garantindo a proximidade das suas instalações industriais com a região produtora de matéria-prima (milho). A planta da Controlada em Chapadão do Céu/GO possui capacidade de moagem anual de 1.428 mil toneladas de milho, produção de 620 mil m³ de etanol, de 414 mil toneladas de DDG ("Distillers Dried Grain") e de 19 mil toneladas de óleo. Do total de produção de 620 mil m³ de etanol, 562 mil m³ podem ser transformados em álcool anidro, para atender ao mercado interno ou externo e a planta industrial localizada no município de Maracaju/MS, operando a primeira fase do projeto, possui capacidade de moagem anual de 608 mil toneladas de milho, produção de 266 mil m³ de etanol, de 161 mil toneladas de DDG ("Distillers Dried Grain"), de 10 mil toneladas de óleo e 51 GWh de energia. Grande parte da produção de etanol da Cia. e da planta em Chapadão do Céu – GO, de sua controlada são escoados por meio de transporte ferroviário, contratados junto a terceiros, utilizando terminal logístico da Cerradinho Logística Ltda. (parte relacionada do Grupo), correspondendo a 49% do volume total comercializado até 31/12/2025 - safra 2024-2025 (66,6% no mesmo período da safra 2024-2025). O Grupo tem capacidade de estocagem de 310 mil m³ de etanol, dos quais 260 mil m³ em Chapadão do Céu/GO e 50 mil m³ em Maracaju/MS e historicamente vende parte substancial da produção no final da safra, com objetivo de aproveitar os melhores preços do mercado. O exercício social do Grupo compreende o período de doze meses iniciado em 19/04 de cada ano até 31/03 do ano seguinte, coincidindo com o ciclo de produção (safra) da cana-de-açúcar da região Sudeste do Brasil, principal matéria-prima utilizada na produção do etanol pela Cia. Na região Centro-Oeste do Brasil, onde localiza-se as instalações industriais da Cia., a colheita e processamento industrial inicia-se em fevereiro e se encerra em meados de dezembro de cada ano. A partir de dezembro até meados de fevereiro do ano subsequente, antes da retomada da colheita, corresponde ao período denominado de entressafra. **1.2 Incentivo fiscal de ICMS "PRODUZIR" concedido pelo Estado de Goiás** A Cia. e a Controlada contam com incentivo fiscal relacionado à redução do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial fixa até 2032. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle do Grupo. O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devido apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal. O valor do incentivo apurado no exercício é registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Receita de contratos com os clientes" (Nota 26), com contrapartida na rubrica de "Tributos a recuperar". **1.3 Incentivo fiscal do ICMS outorgado concedido pelo Estado de Goiás** A Controlada possui incentivo fiscal relacionado à redução do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado crédito outorgado, com redução parcial até 2032. O reconhecimento do benefício está condicionado a comercialização do Etanol Anidro Carburante e é calculado sobre o volume em "litros" multiplicado pelo valor fixo de R\$50,47/litro. A utilização do benefício está limitada ao saldo devido de ICMS a receber após a aplicação do benefício fiscal do Produzir. O valor do incentivo apurado no exercício é registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Receita de contratos com os clientes" (Nota 26), com contrapartida na rubrica de "Tributos a recuperar". **1.4 Incentivo fiscal concedido pelo Estado de Mato Grosso do Sul para a operação em Maracaju/MS** A Controlada possui incentivo fiscal relacionado à redução do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado crédito presumido, com redução parcial até 2032 firmado através de TARE com a Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso do Sul. O reconhecimento do benefício está condicionado a comercialização dos produtos Etanol Anidro Carburante, Etanol Hidratado Carburante, DDG, VDG e Óleo de milho. O benefício sobre o Etanol Anidro Carburante é calculado sobre o volume em "litros" multiplicado pelo valor fixo de R\$50,67/litro, o Etanol Hidratado Carburante é aplicado o percentual de 9,8% sobre o valor da operação, o DDG e VDG é aplicado o percentual de 7,5% sobre o valor do ICMS devido na operação e o Óleo de milho é aplicado o percentual de 58% sobre o valor do ICMS devido na operação. A utilização do benefício do Etanol Anidro Carburante está limitada ao saldo devido de ICMS e dos demais produtos ao ICMS destacado na operação. **1.5 Investimentos para produção de açúcar VHP** A Cia. concluiu, em julho de 2024, a implantação da primeira fábrica de açúcar VHP, com investimento total de R\$ 289.000. A referida fábrica está instalada no parque industrial da Cia. em Chapadão do Céu/GO e possui capacidade de produção de até 330 mil toneladas de açúcar por safra. Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 21/05/2024, foi aprovado o investimento adicional de R\$ 189.000 destinado à ampliação da fábrica de açúcar VHP. As obras da segunda fase foram iniciadas em junho de 2024, tendo sido investidos R\$ 160.549 até 31/03/2025 e a expectativa é que a referida expansão inicie sua produção no primeiro semestre de 2025, ampliando a capacidade total de produção para aproximadamente 540 mil toneladas de açúcar por ano safra. **1.6 Divulgações e impactos relacionados às mudanças climáticas e sustentabilidade** A Cia. e sua Controlada são agentes da Política Nacional de Biocombustível ("RenovaBio") produzindo biocombustíveis (etanol, energia elétrica e outros) com potencial para substituir combustíveis fósseis. Nesse sentido, os efeitos positivos em relação às mudanças climáticas, estão intrínsecos na própria operação. Essente destaca o fator de emissão de CBIOS obtido pela Cia., que ocupa a 5ª melhor nota entre as centenas de unidades produtoras de CBIOS participantes do programa RenovaBio, em nível nacional. Por outro lado, a produção da cana-de-açúcar e a disponibilidade do milho, principais matérias-primas do processo produtivo, estão sujeitas a riscos relacionados às mudanças climáticas. A Cia. reconhece a importância crescente da divulgação de informações relevantes sobre sustentabilidade e riscos climáticos e está implementando as medidas necessárias para garantir conformidade de suas divulgações com as normas IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgação Relacionada às Mudanças Climáticas, emitidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), dentro dos prazos estabelecidos pela Resolução CVM nº 193/2023.

Produção de Açúcar VHP (mil t)	141	-	m.a.
Produção de DDG (mil t)	351	215	63%
Produção de óleo (mil t)	26,3	14,6	80%
Exportação de energia (GWh)	380	430	(12%)
Venda de CBIOS (mil)	435	1.016	(57%)

Dados Financeiros No comparativo entre os períodos a receita líquida consolidada do Grupo apresentou aumento de 44%, totalizando R\$ 3.712,3 mil. A variação positiva da receita líquida reflete, a maior receita oriunda do negócio milho, fruto do maior volume produzido de etanol e coprodutos, e pela entrada em operação da planta de açúcar VHP, que contribui com uma receita líquida de R\$ 325,6 mil. O Grupo demonstra o EBITDA conforme Resolução CVM 156, mas adota o EBITDA Ajustado, excluindo os impactos da adoção do CPC 06 / IFRS 16, efeitos não caixa, valor justo de ativos biológicos, amortização de ativos culturais (ativo biológico colhido) e amortização de gastos de entressafra, com objetivo de demonstrar da melhor maneira sua geração operacional de caixa. Neste sentido, o EBITDA Ajustado consolidado atingiu R\$ 1.134,4 mil na SF 24/25, 88% superior ao mesmo período da safra anterior, com margem de 31%, conforme reconciliações a seguir:

	SF 24/25	SF 23/24	VAR. %
DADOS FINANCEIROS			
Receita (R\$ mil)	3.712.347	2.574.423	44%
Etanol de cana	812.511	983.746	(17%)
Etanol de milho	1.810.948	932.250	94%
Açúcar VHP	325.572	-	n.a.
Energia	143.560	118.880	21%
DDG + Óleo	477.382	263.637	81%
BIOS	26.576	88.222	(70%)
Outras	116.148	187.688	(38%)
EBITDA Ajustado Consolidado (R\$ mil)	1.134.393	604.198	88%
Margem EBITDA Ajustado (R\$ mil)	31%	23%	7p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	196.528	40.295	388%

	SF 24/25	SF 23/24	VAR. %
COMPOSIÇÃO DO EBITDA (em R\$ mil)			
(+) Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	268.725	(115.167)	(333%)
(-) Despesa financeira líquida	476.414	323.890	47%
Amortização de Depreciação e Amortização	300.125	158.450	47%
EBITDA Contábil	1.045.283	467.173	124%
Margem EBITDA	28%	18%	10p.p.
Amortização de gastos de entressafra	98.838	85.417	16%
Amortização de ativos (ativo biológico colhido)	122.932	181.198	(32%)
Variação no valor justo de ativo biológico	16.308	13.159	24%
(+) Efeito de Contratos Agrários (Efeito não Caixa do IFRS 16)	(140.350)	(147.474)	5%
EBITDA Ajustado	1.134.393	604.198	88%
Margem EBITDA ajustado	31%	23%	7p.p.

A melhor no EBITDA consolidado é fruto do início da operação de açúcar, que possui margem superior ao negócio de etanol de cana, e pelo maior volume e preço de etanol de milho somado a um custo de milho menor. A dívida líquida no período aumentou 37%, fruto dos investimentos realizados na planta de açúcar. Já a alavancagem, medida pelo endividamento líquido/EBITDA, reduziu 27%, atingindo 2,01x.

	mar/25	mar/24	VAR. %
DIVÍDUA LÍQUIDA (R\$ mil)	2.284.891	1.670.256	37%
Liquidez Corrente Ajustada (x)	1,93	2,20	(12%)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	17	150.083	179.544	199.877	237.242
Arrendamentos a pagar	18	32.873	51.717	53.295	51.255
Parcerias agrícolas a pagar	18	70.271	101.424	72.344	108.742
Empréstimos e financiamentos	19	34.164	202.364	291.362	421.383
Debitores	20	15.157	116.150	407.507	294.258
Dividendos a pagar	7	46.576	-	46.576	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	98.814	29.519	173.160	110.622
Salários e encargos sociais	9	51.856	39.739	66.130	52.889
Tributos a recolher	21	10.384	14.322	18.861	15.108
Provisão para contingências	22	5.676	11.446	5.745	12.431
Adiantamentos de clientes	23	298.875	307.332	307.332	196.103
Outros passivos		2.244	2.186	3.330	4.286
Total do passivo circulante	81.077	907.453	1.621.595	1.506.260	1.506.260
Não circulante					
Arrendamentos a pagar	18	142.119	198.758	151.342	207.218
Parcerias agrícolas a pagar	18	389.261	295.046	435.384	352.352
Empréstimos e financiamentos	19	563.696	563.359	1.126.354	1.149.670
Debitores	20	1.200.695	506.369	1.988.568	1.612.275
Instrumentos financeiros derivativos	9	15.577	34.882	34.882	34.128
Salários e encargos sociais	9	4.704	5.874	6.135	7.526
Tributos a recolher	21	105.718	94.756	119.907	101.063
Provisão para contingências	22	2.004	2.192	3.063	2.912
Adiantamentos de clientes	23	519.608	719.389	519.608	719.389
Total do passivo não circulante	2.943.382	2.408.871	4.398.345	4.811.535	5.355.535
Total do passivo	3.760.459	3.316.324	6.019.940	5.687.795	6.019.940
Patrimônio líquido					
Capital social	24	472.588	472.588	472.588	472.588
Ajustes de avaliação patrimonial		(96.348)	(32.554)	(96.348)	(32.554)
Dividendos adicionais propostos		28.005	-	28.005	-
Reservas de lucros		1.029.086	907.239	1.029.086	907.239
Total do patrimônio líquido		1.433.331	1.347.273	1.433.331	1.347.273
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.193.790	4.663.597	7.453.275	7.035.068
Gerente das informações contábeis intermediárias					

... são exigidas apenas para data-base 31 de março de cada ano. Dessa forma, todos os requisitos foram integralmente cumpridos para data base 31/03/2025. Na data-base 31/03/2024, o Grupo não atendeu à automática exigência prevista em cláusula de *covenants* financeiros de vencimento antecipado não determinado, de um único contrato (liquidação integralmente em 31/03/2025). Contudo, o Grupo obteve, em 25/03/2024 a anuência (*waiver*) junto ao credor, que, após análises, deu ciência do fato, renunciando ao seu direito de executar as dividas relacionadas ao contrato, motivo pelo qual o Grupo manteve os saldos relacionados ao respectivo contrato contabilizados conforme seu cronograma normal de vencimento. Todos os demais requisitos foram integralmente atendidos na referida data-base. **Valor justo dos empréstimos e financiamentos e debêntures** Em 31/03/2025 e 2024, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures do Grupo se aproximam do valor justo, no nível 2 da hierarquia. A administração avaliou e concluiu que as dividas pós-fixadas, incluindo o valor contábil das dividas designadas para *hedge accounting* já considerando o swap, continuam representando a taxa média de captação do Grupo, e para as dividas pré-fixadas calculou o valor justo corrigindo as parcelas futuras pelas taxas contratadas até seu vencimento, e trouxe a valor presente pela curva futura do CDI, em cada data-base. Em complemento a análise acima, efetuamos o cálculo do valor justo dos CRAs que possuem negociação no mercado secundário, conforme demonstrado abaixo:

Modalidade	Código	Indexador	Vencimento	Saldo		Justo*	Valor
				Contábil	Swap		
		IPCA + 5,01%					
CRA 2021	CRA021000M9	a.a. 16/03/2026	307.483	314.709	(71.236)	(57.595)	
CRA 2022	CRA021005V1	6,2523% a.a. 15/03/2028	653.677	689.233	(69.360)	(7.984)	

*Calculado com base nas informações de negociação do mercado secundário em 31/03/2025.

21. Tributos a recolher – Passivo não circulante A administração do Grupo, baseada em pareceres de seus consultores jurídicos, ingressou e obteve mandados de segurança, nos quais discute temas a seguir:

	2024		2025	
	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Exclusão de ICMS/PIS/COFINS da Contribuição Previdenciária (i)	45.292	9.291	(5.498)	- 49.085
Diferencial de Alíquotas (ii)	20.913	1.773	-	- 22.686
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	318	30	-	- 348
IRPJ e CSLL Sobre rendimentos financeiros abaixo do IPCA (iii)	28.065	2.682	-	- 30.747
Outros temas em discussão	168	2.685	-	- 2.853
	94.756	16.461	(5.498)	- 105.718

	2024		2025	
	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Exclusão de ICMS/PIS/COFINS da Contribuição Previdenciária (i)	45.292	9.291	(5.498)	- 49.085
Diferencial de Alíquotas (ii)	20.913	1.773	-	- 22.686
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	714	601	-	- 1.315
IRPJ e CSLL Sobre rendimentos financeiros abaixo do IPCA (iii)	28.065	2.682	-	- 30.747
Outros temas em discussão	2.571	21.344	-	- 13.915
Temas em discussão	97.555	25.690	(5.498)	- 117.747

	2024		2025	
	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Parcelamento COFINS	224	-	(224)	-
Parcelamento IRPJ	2.416	-	(229)	- 1.587
Parcelamento CSLL	870	-	(829)	- 571
Parcelamentos tributários	3.510	-	(1.351)	- 2.159
	101.065	25.690	(5.498)	- 119.906

(i) Suspensão da exigibilidade da inclusão do ICMS, do PIS e da COFINS na base de cálculo da contribuição previdenciária devida pela agroindústria, para o qual já foi obtida decisão favorável em 1ª instância. (ii) Suspensão da exigibilidade do diferencial de alíquota nas compras de fornecedores localizados em outra unidade federativa. (iii) Suspensão da exigibilidade da tributação do IRPJ e CSLL, sobre a parcela dos rendimentos das suas aplicações financeiras relativa à correção monetária pelo índice oficial de inflação - IPCA. Amparado pelos referidos mandados de segurança, a parcela dos referidos tributos em questionamento não vem sendo recolhida e estão sendo atualizadas segundo as mesmas regras aplicáveis para tributos em atraso, estando apresentado no passivo não-circulante, levando-se em consideração que a administração prevê que seu julgamento final não deverá ocorrer em prazo inferior a 12 meses, sendo também possível, em eventual julgamento com desfecho desfavorável do processo, ser objeto de pedido de parcelamento. **22. Provisão para contingências** O Grupo é parte em processos trabalhistas, tributários e cíveis e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes de processos tributários, cíveis e administrativos são estimadas, registradas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de consultores legais externos para as causas classificadas como de risco de perda provável. As provisões para eventuais perdas de processos trabalhistas são registradas para todas as causas nas quais o Grupo é parte, independente da sua classificação de risco de perda, sendo a estimativa apurada levando-se em consideração a esfera na qual se encontra o processo e o histórico dos pagamentos efetuados nos últimos doze meses para os processos liquidados na mesma esfera (% apurado do valor pago sobre o valor da causa). **(a) Perdas prováveis** As provisões estão demonstradas a seguir:

	2024		2025	
	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Trabalhistas	13.417	10.532	(2.509)	(13.990)
Tributária	171	-	-	- 171
Cível	50	-	-	- 50
	13.638	10.541	(2.509)	(13.990)

	2024		2025	
	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Circulante	11.446	-	-	- 5.676
Não circulante	2.192	-	-	- 2.004
	13.638	-	-	- 7.680

	2024		2025	
	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Trabalhistas	17.622	9.798	(2.182)	(11.821)
Tributária	171	-	-	- 171
Cível	50	-	-	- 50
	17.793	9.848	(2.182)	(11.821)

	2024		2025	
	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Circulante	15.859	-	-	- 11.446
Não circulante	1.934	-	-	- 2.192
	17.793	-	-	- 13.638

	2024		2025	
	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Trabalhistas	14.489	11.736	(2.814)	(14.763)
Tributária	801	-	-	- 801
Administrativo	3	-	(3)	- 104
Cível	50	-	-	- 50
	15.343	12.045	(2.817)	(14.763)

	2024		2025	
	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Trabalhistas	26.626	13.158	(12.956)	(12.339)
Tributária	801	-	-	- 801
Administrativo	3	-	-	- 3
Cível	50	-	-	- 50
	27.427	13.211	(12.956)	(12.339)

	2024		2025	
	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Circulante	18.749	-	-	- 12.431
Não circulante	8.678	-	-	- 2.912
	27.427	-	-	- 15.343

(b) Passivos contingentes Os processos cuja probabilidade de perda seja avaliada pelos assessores jurídicos da Cia. como possível, que precisam ser confirmados por eventos futuros ainda incertos, e que estão fora do controle da Cia. e sua Controlada, não foram objeto de provisão contábil. Os passivos contingentes são representados pelas naturezas abaixo demonstradas:

	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Ambientais	244	230	294	261
Cíveis	-	-	-	-
Indenizatórias	2	294	2	294
Outras	758	745	1.182	745
	246	230	296	261

Tributário Tributos federais (i) 22.460 20.827 61.409 58.211 Compensação tributos federais 3.863 3.504 3.967 3.598 ICMS (ii) 66.786 29.545 66.786 29.545 ICMS (iii) 52 52 52 52 Outras 9.808 9.808 9.808 9.808 Total 94.165 55.145 133.692 93.826

Processos tributários (i) Os processos da Controladora são decorrentes, substancialmente, de Procedimento Fiscal lavrado para exigência dos valores relativos às contribuições relacionadas a Riscos ambientais e previdenciária sobre a Comercialização da Produção Rural. Já os processos da Controlada tratam-se, substancialmente, de execução fiscal ajuizada pela União Federal para cobrança de débito de IPI, na qual não foi reconhecida pela fiscalização a possibilidade de inclusão desse débito na sistemática de pagamento especial prevista no artigo 3º MP nº 470/2009, por entender não se tratar de débito indevidamente compensado com o crédito-prêmio de IPI e, dessa forma, desconsiderando o pagamento já efetuado pela Controlada. (ii) Os processos tratam crédito de ICMS indevido na Controladora, oriundos do registro de controle de crédito de ICMS do ativo permanente - CIAP e de créditos de ICMS de óleo diesel aplicado em algumas atividades agrícolas. **23. Adiantamentos de clientes** Os saldos correspondem, substancialmente, a contratos de compra e venda de açúcar VHP no valor nominal de R\$ 700.000. Os adiantamentos de clientes são recebidos, especialmente de *tradings* que comercializam, no mercado externo, o açúcar que será produzido pela Cia. Estes adiantamentos são obrigações de contratos com clientes, e os volumes de açúcar serão entregues conforme especificações definidas em contrato. A composição de vencimento dos saldos está demonstrada a seguir por exercício social:

	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
de 19/04/2024 a 31/03/2025	298.879	159.042	-	196.103
de 19/04/2025 a 31/03/2026	284.884	238.749	304.884	238.749
de 19/04/2026 a 31/03/2027	284.884	268.851	284.884	268.851
de 19/04/2027 a 31/03/2028	125.942	110.963	125.942	110.963
de 19/04/2028 a 31/03/2029	108.782	95.826	108.782	95.826
	818.487	873.431	819.990	910.492
Circulante	298.879	159.042	300.382	196.103
Não circulante	519.608	714.389	519.608	714.389
	818.487	873.431	819.990	910.492

24. Patrimônio líquido (a) Capital social O capital social da Cia. está dividido em 458.277.128 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **(b) Resultado por ação** O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Cia. pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	196.528	40.295	196.528	40.295
Média ponderada do número de ações ordinárias no período - em milhares	458.277	458.277	458.277	458.277
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	0,4288	0,0879	0,4288	0,0879

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da Cia. pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício (para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas), ajustada pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores. Em 31/03/2025 e 2024, como a Cia. não possui nenhum instrumento com efeito diluidor, o resultado diluído é igual ao resultado básico por ação. **(c) Dividendos** De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculados sobre o lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Adicionalmente, a administração da Cia. realizou proposta de dividendos complementares em orçamento de capital, a ser submetido à aprovação na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre a aprovação destas demonstrações financeiras. O saldo de dividendo complementar está registrado em rubrica específica do Patrimônio Líquido até a devida aprovação, momento em que será transferido para rubrica específica do Passivo Circulante.

	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	196.528	40.295	196.528	40.295
(-) Reserva legal (5%)	(9.826)	(2.015)	(9.826)	(2.015)
(-) Reserva de incentivos fiscais	-	(49.975)	-	(49.975)
(=) Base de cálculo de dividendos	186.701	-	186.701	-
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (25% estatutário)	(46.676)	-	(46.676)	-
(-) Dividendos complementares a serem aprovados	(28.005)	-	(28.005)	-
(=) Total de dividendos no exercício	(74.681)	-	(74.681)	-

(d) Reserva de Lucros Reserva legal É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados, apurados ao final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Reserva de incentivos fiscais** Corresponde às parcelas da subvenção - Produzir no montante de R\$ 49.975 incorridas de 1º/04/2023 à 31/12/2023 em decorrência dos efeitos da Lei 14.789 (2022 - subvenção - Produzir anual no montante de R\$ 83.711 e ao crédito outorgado de ICMS no montante de R\$ 40.030, que somadas, perfazem o montante de R\$ 123.741, i, cujos efeitos foram refletidos no resultado do exercício daqueles períodos e transferidos para a rubrica reserva de incentivos fiscais, observando o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014. Tal reserva só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos. Até 31/12/2023, esses incentivos poderão entrar na base de cálculo da distribuição de dividendos, desde que fossem tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social, pelas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. A Cia., não incluiu o incentivo fiscal na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório dos exercícios sociais que englobam esse período, motivo pelo qual foram transferidos para a reserva de incentivos fiscais. A partir de janeiro de 2024, devido a alteração na Legislação Tributária o referido benefício fiscal deixou de ser incorporado à Reserva de Incentivos Fiscais, passando a compor o lucro líquido a ser destinado pelos acionistas. **Reserva de retenção de lucros** A proposta da administração é a de retenção da parcela remanescente do lucro líquido do exercício social apurado em 31/03/2025, no montante de R\$ 112.021, conforme demonstrado na demonstração das mutações do patrimônio líquido, baseado em orçamento de capital a ser submetido à aprovação na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre a aprovação destas demonstrações financeiras. Dessa forma, em 31/03/2025 a Reserva de Retenção de Lucros perfaz o montante de R\$ 423.546 e está prevista para que seja utilizada nas operações de investimento e capital de giro, conforme orçamento de capital a ser submetido à aprovação na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre a aprovação destas demonstrações financeiras. **(e) Ajustes de avaliação patrimonial** Corresponde aos resultados das operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*), ainda não realizadas, classificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa, apurados a partir da adoção em 1º/04/2022. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido ao resultado do exercício a medida em que ocorrer a realização das referidas operações que foram objetos de *hedge*. A composição do saldo está demonstrada a seguir:

	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Ativos e instrumentos financeiros derivativos na Controladora - Hedge accounting	(70.965)	(25.688)	(70.965)	(25.688)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Hedge accounting na Controladora	24.128	5.241	24.128	5.241
Total Controladora	(46.837)	(20.447)	(46.837)	(20.447)
Efeitos de instrumentos financeiros derivativos na Controlada - Hedge accounting	(75.017)	(18.344)	(75.017)	(18.344)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Hedge accounting na Controlada	25.506	6.237	25.506	6.237
Total Controlada - reconhecida na Controladora por equivalência patrimonial	(49.511)	(12.107)	(49.511)	(12.107)
Ajustes de avaliação patrimonial	(96.348)	(32.554)	(96.348)	(32.554)

A realização dos respectivos efeitos no resultado de cada exercício, está demonstrada a seguir:

	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Expectativa de realização dos efeitos de ajuste de avaliação patrimonial na Controladora: até 31/03/2026	(57.407)	(7.827)	(57.407)	(7.827)
de 19/04/2026 a 31/03/2027	(18.324)	(17.362)	(18.324)	(17.362)
de 19/04/2027 a 31/03/2030	(23.112)	(11.821)	(23.112)	(11.821)
abril de 2030 em diante	53.006	16.363	53.006	16.363

(46.837)	(20.447)	(49.511)	(12.107)
(96.348)	(32.554)	(96.348)	(32.554)

Expectativa de realização dos efeitos de ajuste de avaliação patrimonial na Controlada: até 31/03/2026

de 19/04/2027 a 31/03/2030	(38.785)	(2.570)
Controladora		
	Custo	"Valor justo por Valor justo por meio de

Controladora	2025		2024	
	Custo amortizado	"Valor justo por meio do resultado"	Custo amortizado	"Valor justo por meio do resultado"
Ativos financeiros	1.470.898	-	1.470.898	-
Caixa e equivalentes de caixa	898.996	-	898.996	-
Aplicações financeiras	9.989	938	10.927	11.767
Instrumentos financeiros derivativos	597.860	-	91.208	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	38.243	-	38.243	-
Arrendamentos a receber	24.809	-	24.809	-
Depósitos judiciais e compulsórios	9.506	-	9.506	-
Passivos financeiros	983.485	938	1.075.635	1.5628
Fornecedores e outros passivos	152.327	-	152.327	-
Arrendamentos e parcerias a pagar	634.524	-	634.524	-
Empréstimos e financiamentos	597.860	-	597.860	-
Debêntures	1.215.852	-	1.215.852	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.417.716	1.355	1.417.716	1.355
Adiantamentos de clientes	818.487	-	818.487	-
Dividendos a pagar	46.676	-	46.676	-
	3.465.726	1.355	3.580.117	113.036

Consolidado	2025		2024	
	Custo amortizado	"Valor justo por meio do resultado"	Custo amortizado	"Valor justo por meio do resultado"
Ativos financeiros	1.470.898	-	1.470.898	-
Caixa e equivalentes de caixa	898.996	-	898.996	-
Aplicações financeiras	9.989	7.700	10.927	11.767
Instrumentos financeiros derivativos	597.860	-	265.457	-
Contas a receber e outros ativos	255.614	-	255.614	-
Arrendamentos a receber	9.506	-	9.506	-
Depósitos judiciais e compulsórios	19.007	-	19.007	-
	1.765.014	22.250	2.034.171	18.772.819

Período de entrega

	2025	2024
Safra 2024/25	-	338.000
Safra 2025/26	486.000	312.000
Safra 2026/27	486.000	312.000
Safra 2027/28	168.000	-
Volume total comprometido para entrega	1.140.000	962.000

Venda de energia elétrica

Conforme contrato celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") há o compromisso de venda de energia elétrica conforme demonstrado abaixo:

Até um ano	De dois a três anos	Acima de três anos	Preço MWh/h	Índice correção	Vigência	
ano	ano	ano	ano	Vigência	Final	
Energia (MWh/h)	53.924	-	-	R\$ 352,28	IPCA	jan-26
	99.552	297.840	1.191.360	R\$ 216,89	IPCA	dez-35
	108.033	324.120	2.592.960	R\$ 355,34	IPCA	dez-43
	31.037	92.856	835.704	R\$ 313,88	IPCA	dez-45
	292.546	714.816	4.620.024			

Venda de açúcar VHP (mercado externo)

Em consonância com a decisão pela implantação da fábrica de açúcar VHP, a Cia. firmou compromissos contratuais de entrega de volumes do produto em

Aos Administradores e Acionistas da Cerradinho Bioenergia S.A. **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cerradinho Bioenergia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado" ou "Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e sua controlada em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominada pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS". **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais Assuntos de Auditoria Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque 2.9, 3.1 (a) e 11 Os ativos biológicos (lavouras de cana-de-açúcar)** da Companhia são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos. A determinação do valor justo destes ativos biológicos é uma estimativa contábil crítica, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas a: (i) produtividade do canavial, (ii) quantidade e preço futuro do Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada de cana-de-açúcar, e (iii) custos de tratamentos, da terra utilizada, dos ativos contribuintes e do corte, transbordo e transporte (CTT). O ajuste a valor justo na valorização dos ativos biológicos da Companhia, em 31 de março de 2025, foi estimado em uma perda de R\$ 56.846 mil (2024 - perda de R\$ 42.965 mil), sendo o impacto no resultado do exercício findo em 31 de março de 2025 de uma perda de R\$ 13.881 mil (2024 - perda de R\$ 10.723 mil). Esse é o principal assunto de atenção de nossa auditoria, uma vez que há significativo julgamento em relação às principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo menos despesas de venda, sendo que alterações dessas premissas podem impactar significativamente os resultados das operações e a posição patrimonial da Companhia. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, os seguintes: Entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela administração para mensuração do valor justo desses ativos, bem como a análise do modelo utilizado para essa estimativa. Avaliamos também a razoabilidade da metodologia adotada, bem como da coerência lógica e aritmética do fluxo de caixa descontado e sua consistência em relação ao ano anterior. A consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa descontado foram testadas mediante comparação com indica-

Período de entrega	2025
Safra 2026/26	449.000
Safra 2026/27	392.000
De abril de 2027 em diante	177.000
Volume total comprometido para entrega	1.008.000
(d) Compra de milho A Controlada celebra contratos de compra de milho junto aos seus fornecedores, a preços pré-estabelecidos, para atender a sua produção de etanol. Em 31/03/2025, a Controlada possuía contratos de compra de milho a preço fixo, totalizando o volume de 708 mil toneladas (31/03/2024 – 1.241 mil toneladas), a serem entregues até o final de 2025. 34. Cobertura de seguros O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pela administração para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação e seus consultores de seguros.	
Controladora e Consolidado	
Riscos cobertos	Cobertura máxima (is)
Seguro Patrimonial - Controlada	500
Seguro Frota - Controlada	2.800 + 100% fipe
Seguro Garantia - Controlada	2.286
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas	
dores-chave de monitoramento, dados internos da Companhia aprovados pela administração e com dados externos públicos relacionados ao setor sucroalcooleiro. Também realizamos a comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia, bem como efetuamos análises de sensibilidade, considerando diferentes cenários de preços. Nossos procedimentos de auditoria demonstram que as premissas utilizadas pela administração da Companhia e suas respectivas divulgações em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos. Outros assuntos Demonstrações do Valor Adicionado As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de frau-	

Seguro Patrimonial - Controladora	630
Veículo - Controladora	3.000 + 100% fipe
Seguro Garantia - Controladora	2.723
Responsabilidade Civil Geral - Controladora	15.000
Riscos Diversos - Controladora	25.061
Seguro patrimonial - Controladora	5.987
Drone - Controladora	316
A Diretoria	
Diretor Presidente - Renato Henrique Pretti	
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Gustavo de Marchi Galvão Oliveira	
Diretor Comercial, Logística e Suprimentos - Charles Wagner Zanotti	
Conselho de Administração	
Luciano Sanches Fernandes; Andréa Sanches Fernandes; Caio Fernandes Dias; João Bosco Silva; Marcos de Barros Lisboa; Roberto Rodrigues	
Conselho de Administração	
Lucas Milhorim - CRC: SP-328522-O-0	

de ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.Ribeirão Preto, 25 de junho de 2025

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P027654/F-4
Rodrigo de Camargo - Contador CRC 15P219767/O-1

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 22 Julho 2025, 18:06:49

Documento: BALANÇO CERRADINHO - DIGITAL 23-07.Pdf

Número: 8751fce5-5a0c-4cd3-a6d2-fe90a162c082

Data da criação: 22 Julho 2025, 18:06:38

Hash do documento original (SHA256): 53cc094033cec894d9718e659a9803aaef86996e6f4cf140f0a3eb59aca4dc20



Assinaturas

FATURAMENTO@OHOJE.COM.BR

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 8751fce5-5a0c-4cd3-a6d2-fe90a162c082, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 22 Julho 2025, 18:06:49

Assinaturas com certificado digital

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 8751fce5-5a0c-4cd3-a6d2-fe90a162c082, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br